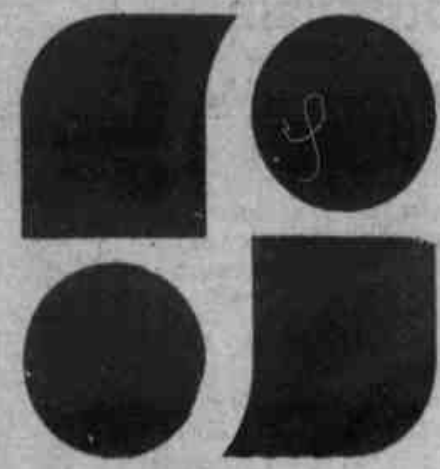


Ademar é do Fla após a folia



Ademar, depois do Carnaval, vem para o Flamengo em troca de César



**Jornal
dos
Sports**

O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 5/2/1967 — CR\$ 300
ANO XXXV N.º 11 742

Bangu faz Carnaval lembrando de Almir



Decoração do Bangu teve motivo em Almir fantasiado de cangaceiro

O Carnaval em Bangu é alegre e o título é lembrado no coreto da Cassina, onde as alegorias recordam a grande vitória, exaltando não apenas os jogadores banguenses, mas também fazendo alusão ao agitado Almir, grande nome do jogo final e frequentador assíduo das escolas de samba.

— Este ano, Jairzinho, que no Carnaval passado saiu no Salgueiro, mostrando na passarela da Avenida Presidente Vargas toda a sua bossa de sambista, vai ficar em casa, com a perna no gesso. Mas ele está mais triste por não poder jogar bola, do que por ficar fora do grande desfile das escolas.

— O Sr. Gunnar Goransson anunciou que Ademar, afinal, virá para o Flamengo, em troca de César. Depois do Carnaval, Ademar chega e César vai para o Palmeiras.

— O Fluminense, por ordem do Presidente Luis Murgel, pagou adiantado os salários de seus jogadores, para que todos possam passar um Carnaval folgado.

*Zizinbo
alerta
contra
excessos*

Pág. 3



Jair está mais triste por causa da bola

*Tristeza de
Jair é não
poder jogar*

Fluminense paga antes para jogador brincar

Ademar já é do Fla e chega quinta-feira

ADEMAR E MAIS TRÊS POR PAULO BORGES

O Palmeiras informou ao Bangu que está disposto a vender definitivamente o passe de Ademar, uma vez que o campeão escocês de futebol, o de Paulo Borges, recebeu ainda pelo negócio Tupizinho e mais dois outros jogadores de sua livre escolha.

Foi a notícia que o emissário do Bangu, Major Ristow, trouxe para o Presidente Eusebio de Andrade, como resultado de suas negociações com o Sr. Ferruccio Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras, a quem encontrou ontem, em São Paulo, em conversa com o Vice-Presidente Gunnar Goransson, do Flamengo, também em torno do mesmo assunto.

Sonho antigo

Segundo o Major Ristow, o dirigente paulista confiou que Paulo Borges é um sonho há muito tempo alimentado pelo Bangu e o único jogador do Bangu que pode interessá-lo. Disse-lhe, inclusive, o Sr. Ferruccio Sandoli.

Paulo Borges com a camisa verde já conquistou o Bangu e o Palmeiras. Estava pronto a fazer o negócio e em termos definitivos, abandonando a ideia do empréstimo de Ademar. Agora esperamos a resposta de vocês.

O Major Ristow esteve ontem cedo na sede do Bangu, mas não pôde informar o resultado de sua missão ao Presidente, pois o Sr. Eusebio de Andrade não regressou da viagem, ficando a solução do caso para depois do Carnaval.

BANGU SÓ PAGA POR SILVA 70 MILHÕES

O Sr. Castor de Andrade confirmou ontem o interesse do Bangu em conseguir o empréstimo de Silva e declarou que se "basta mesmo" Cr\$ 70 milhões por um ano, como foi anunciado, pagaremos inclusive a taxa.

Desde então o Vice-Presidente começou a influenciar onde se encontra no momento o Sr. Eusebio de Andrade, pois é seu pensamento sobre imediatamente um telegrama comunicando que o Bangu, nessas bases, está disposto a fechar a transação.

Oportunidade

Explicou que o interesse de seu clube com o Bangu, mas não pôde informar o resultado de sua missão ao Presidente, pois o Sr. Eusebio de Andrade não regressou da viagem, ficando a solução do caso para depois do Carnaval.

Ladeiro

A viagem do Major Ristow incluía também uma solução para o caso da troca de Ladeira por Zé Oito, do América, de São José do Rio Preto. Os dirigentes do clube local disseram ao emissário do Bangu que não aceitam mais a troca, como haviam combinado na época do empréstimo de Ladeira. De acordo com o compromisso, findo o período de empréstimo, o Bangu querendo ficar com o jogador, teria que dar mais Cr\$ 20 milhões ao América, além de Zé Oito, que foi trocado por Ladeira na época.

O América deseja agora vender o jogador por Cr\$ 50 milhões, embora seu Presidente, Sr. Antônio Tarrase confessasse que Zé Oito agradou muito durante o tempo em que atuou pela equipe de São José do Rio Preto.

Diante, porém, dos apelos de Ladeira, que declarou estar disposto até a abandonar o futebol, caso não fosse vendido ao Bangu, o América concordou em reduzir sua proposta para Cr\$ 30 milhões, cuja decisão é agora do Presidente Eusebio de Andrade, que se espera para logo depois do Carnaval. O América pede, entretanto, um jogo do Bangu em São José do Rio Preto, pagando Cr\$ 6 milhões livres de despesa, como parte da transação.

O Major Ristow, embora o negócio esteja nesse pé, teve autorização para Ladeira ser incluído na delegação do Bangu que excursionará ao Norte do País, a partir do próximo sábado.

O Sr. Gunnar Goransson, durante um jantar com o Presidente Delfino Facchina e o vice Ferruccio Sandoli, do Palmeiras, concluiu os entendimentos para a troca de Ademar por César, durante 5 meses, e já na manhã de ontem deixou a capital paulista — onde hospedou-se no Othon Palace Hotel — para descansar durante o Carnaval no seu sítio em Resende.

O único detalhe que está faltando é a fixação do passe de Ademar, que será de Cr\$ 30 ou 100 milhões, mas o Sr. Goransson informou que o jogador do Palmeiras vai se apresentar quinta-feira, na Gávea, com uma carta na qual a diretoria do clube paulista estipula o passe e autoriza seu empréstimo por 5 meses, devendo César viajar para São Paulo, no mesmo dia, a fim de conversar com o professor Sandoli sobre as bases do contrato.

Depende de Rengo

Resolvido o problema Ademar, satisfatoriamente, o Sr. Gunnar Goransson acentuou que o empréstimo de Rodrigues ao Atlético dependerá, tão somente, de consentimento de Renganeschi.

O assunto foi tratado pelo supervisor Flávio Costa, e ao que me consta, Rodrigues ficaria no Atlético até o fim do ano, com passe fixado em Cr\$ 50 milhões, sendo que Cr\$ 10 milhões seriam pagos, agora, a título de indenização. O contrato foi mantido quando da delegação estava fora, e naturalmente, agora, o técnico vai opinar — contou o Sr. Goransson.

Joãozinho

Outro jogador que po-

derá se apresentar, quinta-feira, é Joãozinho, ponta-direita do Guarani, de Campinas. Renganeschi, que o indicou, vai a Campinas a fim de passar o Carnaval com a família, e aproveitar a oportunidade para conversar com o Sr. Jaime Silva — presidente do clube e seu amigo particular — sobre as negociações.

Joãozinho custaria ... Cr\$ 20 milhões, por empréstimo, mas será feito um desconto se o Guarani obtiver o empréstimo, em troca, de um jogador de meio-campo. O passe de Joãozinho, que em princípio custava ... Cr\$ 120 milhões, talvez seja fixado em Cr\$ 80 ou 90 milhões.

Fla vai jogar após a folia com Atlético

O Atlético será o primeiro adversário do Flamengo, depois do Carnaval. O amistoso, dia 12, à tarde, no Estádio "Mina Gerais", foi combinado ontem durante um contato telefônico entre o Vice-Presidente Volnei Fernandes e o Supervisor Flávio Costa.

Por essa partida, inicialmente marcada para o dia 22, o Flamengo receberá a visita do Atlético, com uma cota líquida de Cr\$ 8 milhões e ainda terá uma percentagem de 60% sobre o que exceder de Cr\$ 30 milhões.

De folga

Os jogadores do Flamengo só vão se apresentar, agora, na quinta-feira, à tarde, quando será realizado o individual sob as ordens de Elton Seixas. Alguns vão aproveitar o Carnaval para visitar seus familiares no interior do País, enquanto outros vão brincar.

O beque-central Itamar, por exemplo, prestes a ser trocado por Zéinho, vai sair no Bloco Carnavalesco "Xaveco da Praça Onze", do qual é diretor da ala feminina e tem comandado ensaios diários, num terreno ao lado do antigo edifício da "Última Hora", na Presidente Vargas.

O quarto-magistral Jaime vai brincar o Carnaval no Rio e Libânia, mas também tirará um ou dois dias para dar uma chegada até a sede do Morro da Viúva, onde o Flamengo dará o seu tradicional Carnaval. Outros jogadores, como o Carlinho, Leon, Marco Aurélio e outros também vão assistir o Carnaval no clube onde atuam.

Depois da representação, quinta-feira, o Flamengo vai treinar alguns dias e, em seguida, viajar para Brasília, onde cumprirá duas exposições: a primeira no dia 15, quarta-feira, contra o Rabêlo (promotor dos jogos) e no dia 18, domingo, diante de uma seleção local.

Flu paga jogadores alegrando Carnaval

Conforme promessa do Presidente Luis Murgel, os jogadores do Fluminense compareceram na manhã de ontem à tesouraria do clube, onde receberam seus ordenados correspondentes ao mês de fevereiro, além da confirmação de estarem liberados pelo clube até às 9 horas de quinta-feira, quando deverão apresentar-se em Alvaro Chaves.

O resto da manhã foi gasto em conversas sobre o Carnaval, com a maioria dos jogadores confirmando que passarão no Rio de Janeiro, em clubes, blocos e Escolas de Samba, como são os casos de Denilson, Mário, Jorge e Oberdan, entre outros, que já confirmaram suas presenças nos desfiles da Avenida Presidente Vargas.

Afora o Presidente Luis Murgel e o técnico Tim — que estarão fora da Guanabara, durante o Carnaval —, a totalidade dos Diretores do Fluminense estará presente aos festejos do próprio clube, que tem nos bailes do "Cartola" e dos "Tricolores" suas principais motivações para garantia de um bom Carnaval.

Um a um Os jogadores profissionais do Fluminense também já estabeleceram seus programas durante o Carnaval e, dependendo das alterações de momento, deverão realizar o seguinte roteiro:

Vitório — um dos que estarão fora do Rio de Janeiro, optando pelo Carnaval em Volta Redonda.
Mário — não se definiu ainda, mas garante que vai ficar mesmo no subúrbio.
Oliveira — não gosta muito de Carnaval e só garantirá ir à praia.
Caxias — quatro dias no Silvestre, no quilômetro 14 da Rio-Petrópolis.
Altair — com sua família, em Niterói, vai ao Canto do Rio.

Bauer — Viajou para Miguel Pereira.
Jorge — Vai desfilar na Escola de Samba Em cima da Hora, de Cavalcante.

Silveira — um dos que ficarão mesmo no Carnaval do Fluminense.

Denilson — Além de grandes possibilidades de desfilar na Mangueira, vai a todos os clubes da Zona Sul, especialmente o Monte Libano.

Alves — "briga" por conseguir um convite para o Teatro Municipal.

Roberto Pinto — com seus familiares, vai ao Carnaval do próprio clube.

Amoroso — Carnaval no subúrbio, especialmente no Engenho de Dentro.
Mário — Mangueira, Xaveco da Praça Onze, Vasco e Monte Libano.

Samarone — Todos os dias no Rio e Libânia.
Lula — fara o mesmo programa de Denilson, passando os quatro dias na casa do apotador.

Gilson Nunes — todos os dias no Vasco.

Jorge Costa — vai ao Carnaval do São Cristóvão.

Américo — garante que o Carnaval da Ilha do Governador é o melhor.

Ainda que alguns confirmassem que realmente vão "aproveitar para valer", os jogadores do Fluminense, em sua maioria, vão apenas "assistir" ao Carnaval carioca, com seus familiares, preocupando-se apenas em levar os seus filhos aos grandes bailes infantis.

No baile do Bangu Almir é cara de mau

A maioria dos jogadores banguenses brincarão o Carnaval no Cassino Bangu, cuja decoração inclui um grande boneco de Almir, do Flamengo, com um chapéu de cangaceiro, olhos de mau e grandes patas de cavalo nos pés.

Martin Francisco preferiu descansar nos três dias, mas acha natural que os jogadores festejem o Carnaval, pedindo-lhes, porém, moderação, e que todo dia, pela manhã, façam 10 a 15 minutos de física, para a necessária desintoxicação.

Programa

O goleiro Ubirajara irá com a família para o Guadalupe Country Club, de onde seu cunhado Sr. Aloisio Cordeiro da Silva, é o Presidente. A preferência de Jaime é pelo carnaval

de rua e já está convocado para sair no bloco "Vai quem quer", do Catumbi, enquanto Sabará escolheu o Automóvel Clube para os três dias de folia.

Há, também, os que não querem nada com a festa, em primeiro lugar Mário Tito, que estando de luta, pela morte recente do pai, aproveitará para descansar. Fidélis e Martin Francisco decidiram viajar, indo o jogador para São José dos Campos e o treinador para a cidade mineira de Leopoldina.

- 1) Se se unissem todos os vergalhões gastos na ereção do Estádio Mario Filho daria uma vara:

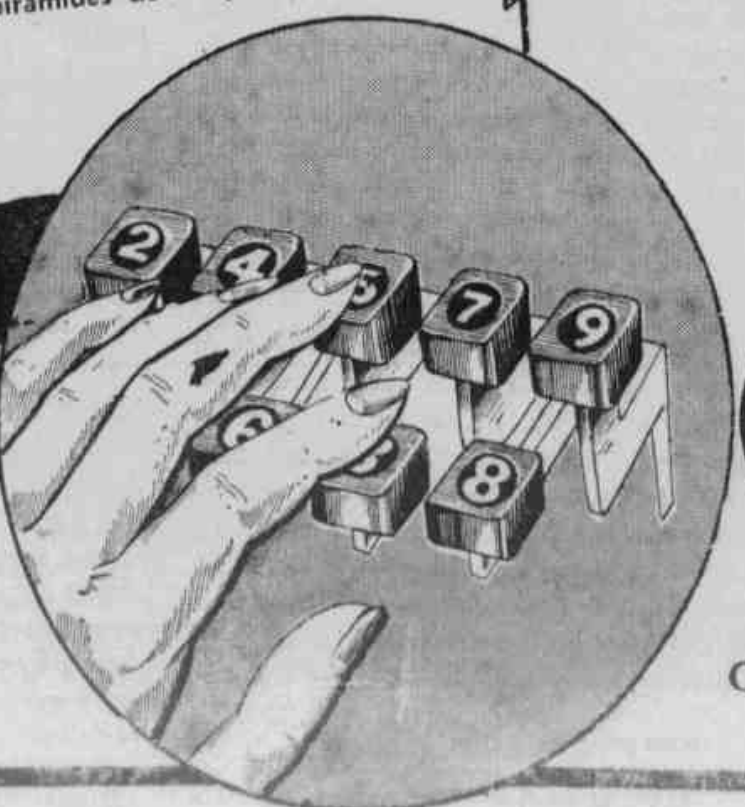
- a) de quantos quilômetros?
- b) de quantas voltas em torno da Terra?

- 2) Se se empilhassem em moedas de Cr\$ 1 todos os empréstimos e financiamentos que a COPEG deu à indústria carioca formaria uma pilha:

- a) de quantos metros?
- b) altura correspondente a quantos Pão de Açúcar?

- 3) A pedra extraída para fazer o túnel-canal do Guandu daria um volume correspondente:

- a) a quantos edifícios Avenida Central?
- b) a quantas pirâmides de Keops?



Se o cálculo é difícil...

com **FACIT**
E' FACIL!

FACIT

o mundo calcula com **FACIT**

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jogo perigoso

UISQUE DE SILVA

O Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura, antes de viajar para Teresópolis, onde vai gozar 30 dias de férias, abriu uma garrafa de uísque que — afirma — será paga por Silva.

— Apossei uma garrafa de uísque, com Silva, como ele não ficaria no Barcelona. Já estou bebendo, por conta.

O dirigente, que dia trabalhava em silêncio, está certo da volta do jogador ao Flamengo.

SILVA NO CARNAVAL

Três motivos trouxeram Silva de volta ao Brasil:

1 — Cuidar de alguns problemas que antecedem sua mudança (que torce para ser de no máximo 5 ou 6 meses) à Espanha.

2 — Trazer ao Sr. Gunnar Goransson a resposta do Barcelona sobre seu empréstimo ao Flamengo: o clube espanhol o cederá, mesmo, se dentro de 15 dias não obtiver de fontes oficiais a certeza da derrubada da lei que proíbe transferências de estrangeiros. É certo que não haverá intermediários e que os contatos serão feitos com o presidente do Barcelona, industrial Enrique Laudet. A lei só pode cair em junho.

3 — O carnaval carioca. Espera sair, na Mangueira, se Denilson o acompanhar. De dia, porém, sairá com o Clube dos 20, de Olaria, um bloco fundado com dissidentes do Cacique de Ramos. Nêle sairão, entre outros, os jogadores Denilson, Oberdã e Barbosa.

SEM TUMULTO

Entre as medidas tomadas pelo Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, para disciplinar a entrada de pessoas estranhas ao Departamento de Futebol, apareceu uma nova ordem em que diz ser proibida a entrada de ex-jogadores do clube, ou outros profissionais que não sejam do Vasco, dentro do estádio, nos dias de treino.

Na última sexta-feira, quando Barbosa e Tião, foram ao estádio visitar os ex-companheiros, ficaram surpresos por não poderem entrar. O Sr. Armando Marcial explicou a razão da sua nova ordem da seguinte maneira:

— A minha intenção é evitar tumulto entre os meus jogadores, pois, o contato com os ex-companheiros poderá trazer uma série de problemas.

Só não quis explicar quais os problemas.

O AGITADOR

O Sr. Armando Marcial confidenciou a amigos, depois que ficou praticamente acertada a transferência de Brito para o Santos, que o zagueiro não ficaria mais de forma alguma em São Januário, pois se tornou "uma base de agitação no seio da equipe".

— O Brito vive descontente, todo mês dá entrevistas dizendo que quer sair do Vasco, e esta atitude perturba o ambiente e mina o entusiasmo dos demais companheiros — disse o Vice-Presidente de Futebol do Vasco, concluindo.

CARNAVAL E FUTEBOL

Em carta remetida ao seu colega Lúcio Toledo, o Dr. José Ramiro, médico da delegação do Botafogo, externa sua opinião pessoal sobre o comportamento técnico e as condições de saúde do grupo.

"Técnicamente — afirma o Dr. José Ramiro — o Alonsinho tem sido mais do que notável e, a meu ver, o grande nome da excursão. Sobre a saúde do time, apenas o Dimas se encontra sob tratamento, pois sofreu distensão muscular. Por isso não está jogando".

O Dr. José Ramiro, carnavalesco por excelência, termina a sua carta lamentando ter que passar o carnaval fora do Rio e sugere, brincando, o embarque do Dr. Lúcio que, por não ser carnavalesco, poderia ficar tomando conta dos jogadores durante o período de Momo, "enquanto eu aproveitaria para pular no Rio; depois eu voltaria e me integraria à delegação e você voltaria ao batente duro dos Hospitais".

PAZ AMEAÇADA

O achimbo da paz que fumaram os Presidentes Nei Cidade Palmeiro e João Silva, em meio ao ano passado, e que veio dar fim à séria ameaça de rompimento de relações entre os dois clubes, está com a sua fumaça muito fraca e prestes a se apagar. É que o Vasco, da mesma forma como no ano passado, levou o jogador Sérgio (basquetebol) para São Januário, provocando réplicas do Botafogo com a transferência de três jogadores do Vasco para General Severiano, investida, agora, sobre o técnico da natação do Botafogo, oferecendo-lhe luvas de Cr\$ 2 milhões e ordenado mensal de 1 milhão e 200 mil.

A disposição do Botafogo, em enfrentar a investida vascaína, não é pequena e, da mesma forma como ocorreu em relação ao basquetebol, com o Vasco se prejudicando, porque acabou perdendo o tricampeonato para o próprio Botafogo, a natação do Vasco está ameaçada de enfraquecimento, com a transferência de nadadores como Eliane Pereira e Eunice Gonçalves.

A boa compra

O Fluminense, que tem assumido posições lúcidas no futebol carioca — foi, no ano passado, primeiro o líder e depois uma voz praticamente isolada na tentativa de tornar neutro o Estádio Mário Filho — acaba de demonstrar que, realmente, está encarando o profissionalismo com seriedade. Esse é significado mais amplo da contratação do jogador Cláudio, que vários clubes disputavam.

Num período em que os clubes experimentam fortes dificuldades, o investimento de Cr\$ 100 milhões para a aquisição do atacante paulista é, sem dúvida, um fato auspicioso. Prova que, em vez da lamentação constante e da repetida alegação de mo-

tivos exagerados para desfalcar suas equipes de excelentes craques, é possível a realização de um esforço que resulte no fortalecimento dos conjuntos. E, se com certa rapidez se consegue concretizar negócios em torno de Cr\$ 100 milhões, com maior planejamento serão viáveis transações num montante superior a essa quantia.

O Fluminense pagou bom preço por um jogador de que precisava, sem condicionár o negócio à venda de qualquer dos seus craques. Quando a palavra preferida dos clubes é déficit, uma transação dessas pode representar uma injeção de ânimo nos dirigentes acomodados.

Programa jovem

mocidade do indispensável convívio com a atividade esportiva.

A deficiência se faz notar com maior intensidade nos meios estudantis, onde, apesar de leis obrigatórias, de cristalina aplicação, os jovens permanecem divorciados da educação física e do esporte. E se estende a todos os ambientes.

Ao elaborar o seu programa de promoções, o JORNAL DOS SPORTS teve também por objetivo compensar o enorme déficit esportivo da Guanabara. Realizações como o vôleibol de praia e, sucessivamente, o II Torneio de Pelada, a Olimpíada Universitária e os tradicionais Jogos da Primavera e Jogos Infantis atingirão, estamos certos, aquela finalidade, contribuindo para que os jovens cariocas tenham, durante o ano, um contato estreito, como participantes ou assistentes, com o esporte, que precisa ser parte integrante de sua vida.

Fôrça do símbolo

O maior estádio de futebol do Brasil e do mundo iniciará a fase final de um marco histórico de sua existência: a colocação do nome de Mário Filho, em bronze, na sua fachada principal, onde até há pouco se lia Maracanã.

Apesar da relatividade que se atribui ao tempo, em função dos sentimentos pessoais e dos acontecimentos, tal como se desenrolam aos olhos de cada um, o ciclo das homenagens prestadas a Mário Filho, que culminaram com a concessão do seu nome ao Estádio, datam de alguns meses. E foi em dezembro que o busto do escritor e jornalista incomparável passou a morar no imenso Estádio que ele tanto amou e que perpetuou a sua memória como um dos maiores idealistas que o Brasil jamais conheceu, criador de obras imorredouras como o próprio estádio, símbolo da pujança esportiva dos brasileiros.

Pois nesse curto período, quando ainda está incompleta a transformação material do Maracanã em Mário Filho, prestes a se iniciar na expressão que o bronze eterniza, os célicos já podem se considerar derrotados: na imprensa, no rádio, na televisão, na voz popular e na universal linguagem do esporte, o Estádio é Mário Filho. Dito com espontaneidade, por convicção. O que alguns julgavam difícil de consolidação imediata, necessitando de tempo para uma readaptação, processou-se naturalmente. Hoje, Maracanã refere-se ao passado. O presente é Mário Filho.

Porque Mário Filho é a presença incessante e inconfundível no futebol. E é também a força que nos transmite a imagem do futebol em toda a sua magnitude.

INGLÊSES DEBATEM A CRISE DE ÁRBITROS

Londres (Herman Rodriguez Molina, Serviço Especial da Interpress Service) — A Associação Inglesa de Futebol deu início a um debate que se dedica especialmente a analisar aquilo a que os dirigentes chamam: "a crise de arbitragem". O "Sunday Times" publicou um artigo que coincide com a opinião de Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, e de Ken Aston, membro do Comitê de Arbitros dessa instituição internacional e presidente da Federação de Arbitros da Inglaterra.

Segundo o artigo daquela revista dominical, a "crise de arbitros" tem sua raiz na verdadeira crise futebolística que está atacando a este esporte em todos os seus ângulos. "Indiscutivelmente" — diz o "Sunday Times" — o futebol atravessa uma fase de grande dificuldade. O problema maior se deve à brutalidade dos jogadores que determinam partidas ruins e consequentemente más arbitragens."

Na Associação Inglesa, em Lancaster Gate, aqui, em Londres, tivemos oportunidade de conversar com Sir Stanley Rous, que, na qualidade de ex-árbitro, nos declarou: "Se os árbitros não obtiverem pleno apoio do público, dos jogadores e dos clubes, o futebol continuará caindo, e dentro de um futuro muito próximo, deixará de ser um espetáculo agradável de ser visto".

Ron Greenwood, treinador de West Ham, um dos clubes que deu mais jogadores à seleção inglesa, declarou-nos em apoio às palavras de Rous: "Os árbitros não são os culpados por uma partida ruim. Acredito que os jogadores são os causadores diretos disso. São os jogadores que transformam o jogo numa batalha, o que determina uma arbitragem com defeitos. Durante minha carreira profissional, jamais vi um árbitro entrar em campo com a idéia fixa de expulsar um ou vários jogadores."

Das opiniões que encontramos, as mais interessantes, sem dúvida, são as de Ken Aston, um

dos juizes de maior prestígio da Europa, a cujo cargo esteve a designação dos árbitros da Copa do Mundo de 66. Aston declara: "Noventa por cento dos clubes preferem um jogo limpo. No entanto, seus jogadores entram em campo predispostos a verificarem se os árbitros lhes serão, ou não, úteis."

É claro que aproveitamos a presença de Aston para interrogá-lo sobre as arbitragens da Copa do Mundo, que despertaram tantas críticas dos latino-americanos. Aston sorriu ligeiramente e nos disse: "Eu creio que durante a Copa as arbitragens foram boas, de um modo geral. Infelizmente, surgiram alguns problemas nas partidas Argentina x Inglaterra e Uruguai x Alemanha. Isto nos serviu de lição para que, no futuro, sejam designados juizes de países neutros. Assim, será evitada a suspeita."

Para Aston, o problema dos árbitros é bastante sério, "talvez o mais importante do futebol". "Eu creio que a maioria dos árbitros entra em campo, hoje, atemorizada. Com medo de serem atacados pelo público, de ter que enfrentar jogadores neuróticos, e mais tarde, ter que se haver com os dirigentes. Este verdadeiro drama é vivido não só aqui na Inglaterra como no resto da Europa, e, especialmente, na América Latina."

Segundo Ken Aston, o árbitro necessita de maior proteção: "da minha parte, estou empenhado em que, aqui na Inglaterra, os árbitros recebam um bom ordenado. Acredito que conseguiremos que lhes sejam pagas 5 mil libras esterlinas anuais. Isto será uma maneira de dar-lhes confiança, já que os juizes entrarão em campo com ânimo de que, bons ordenados e suculentos prêmios, aos árbitros têm cabido, apenas, reclamações."

Campos perigosos

O debate sobre a "crise de arbitragem" teve início em Lancaster Gate, pouco depois da Copa

Bate-bola

Hélio Paixão

Guanabara

"Parece, Brito será mesmo negociado. Apesar de admirá-lo como um grande zagueiro, estou solidário com os dirigentes do Vasco. Brito tem o pensamento longe, ele quer jogar no Santos. Se ficasse, ia jogar de má vontade."

O livre arbitrio é um fato. Outro fato, é que Brito tem mesmo vontade de vestir a camisa do Santos.

Arno Guedes
Guanabara

"O caso Brito, na minha opinião, é mais ou menos o caso Paulo Henrique. E o Flamengo, em tempo, cortou as asas do Paulo Henrique. Se não fizesse isso, outros jogadores bateriam pé para sair também. O Vasco não devia cair no jogo do Brito. Ao convencer-se de que estava preso mesmo ao Vasco, Brito voltaria a jogar o seu melhor futebol."

Acontece que o Vasco não está querendo dar murro em ponta de faca. Depois, a possibilidade de ganhar, por Brito, Dorval e Abel, fascina Zizinho, que sente a carência de grandes atacantes em São Januário.

Valcir Monte
Guanabara

"Será verdade mesmo que o Cruzeiro deu um posto de gasolina ao Tostão? Pelo que sei, posto de gasolina enriquece qualquer um."

É verdade sim. Tostão ganhou o posto de gasolina e muito mais. Em compensação, ele dá em troca seu futebol formidável.

José Alberto de Moraes
Guanabara

"Ainda estou sob a euforia da grande vitória do Fluminense sobre o Náutico, de Recife. Não foi dois a um nem três a dois, mas quatro a zero. E isso quer dizer que o Fluminense foi senhor do campo, dono da bola. E o Cláudio, mérito goleador, ainda não veio."

De fato, com Cláudio, vai aumentar bem o poderio ofensivo do ataque tricolor.

Oswaldo Campos
Guanabara

"Como rubro-negro, estou contentíssimo com a provável ida de Zizinho para o Flamengo. Espanta-me, porém, que o America abra mão de um craque como ele."

O America quer lançar um time novo, novíssimo. Pode não dar certo este ano, mas põe de abafar no ano que vem.

do Mundo. A razão principal foi que no início do campeonato da Liga Inglesa produziram-se uma série de incidentes em diferentes estádios do País. Quando o West Ham enfrentou há pouco o Spurs, o juiz irlandês Davison foi retirado de campo com escolta policial por haver expulso Gilzean. E no encontro entre a Irlanda do Norte e a Inglaterra, outro juiz foi ameaçado pelos jogadores e teve que pedir proteção policial até para sua residência."

Segundo Ken Aston, o árbitro tem "muita responsabilidade e pouco apoio." O que nós temos que fazer é dar-lhe maior apoio. O juiz, em uma partida de futebol, deve ser todo poderoso, porém não só na palavra, mas na realidade. Porque hoje é verdade que o árbitro faz e desfaz dentro de campo, porém as recriminações, veladas ou não, ele as receberá, primeiro do público, depois dos jogadores, e por último, dos próprios clubes afetados."

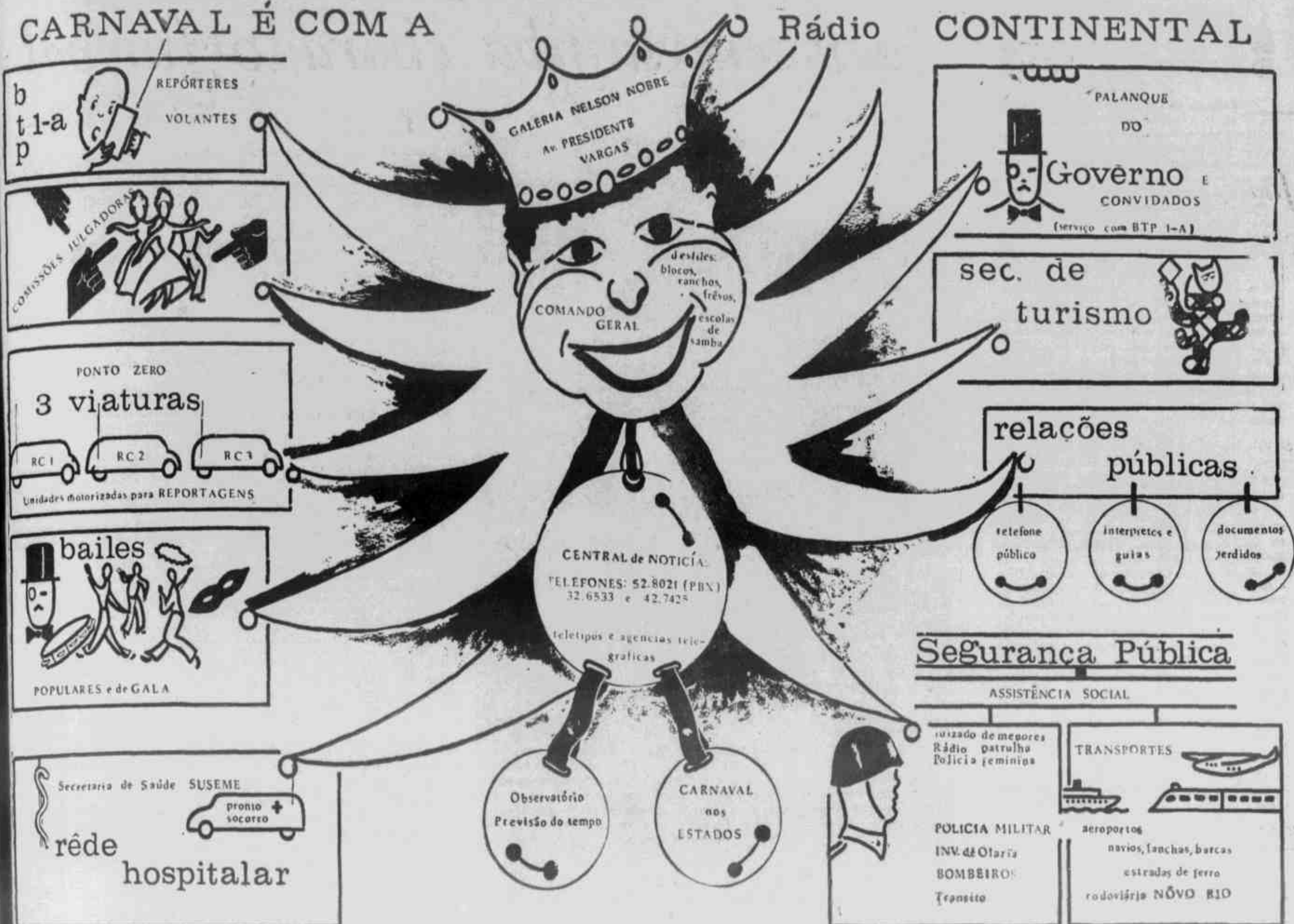
A idéia de que um árbitro receba um ordenado mínimo de 5 mil libras anuais, não foi bem recebida pela Associação Inglesa, nem pela FIFA. Sir Stanley Rous explica que "isso quebraria o sentido desportivo que um árbitro deve ter sempre em mente". Para Aston, no entanto, a situação real é outra. "Então" — responde ele a Rous — "porque não proibir os jogadores de receberem polpudas gratificações e não baixar os seus ordenados?"

As discussões continuam, e segundo podemos apurar, na sede do futebol inglês, a posição de Ken Aston é a que tem maior possibilidade de vencer. Segundo aquele dirigente "se sua moção obtiver um bom êxito, restará apenas um pequeno passo a dar, para que a profissão de árbitro alcance a dignidade que merece." Se os árbitros forem apoiados, isso significará que o futebol será melhorado e evitaremos que o público continue a assistir partidas tão ruins como as que, desgrazadamente, assistimos em certos gramados durante a disputa da Copa do Mundo de 66.

CARNAVAL É COM A

Rádio

CONTINENTAL



EM AÇÃO A MAIS COMPLETA EQUIPE DE REPORTAGENS DO RÁDIO BRASILEIRO

Ari Vizeu, Perez Jr., Paulo Caringe, Roberto Reis, Hélio Lopes, Alfredo Carlos, Hilton Abi-Hian, Miguel Lemos, Erivaldo Santos, Lucas Ribeiro, Pereira Filho, Floriano Peixoto, Edson Araújo, Mário Rodrigues, Neuza Bastos, Edson Silva, Hilton Rebello, Wellington Braga, José Barreto, Severino Araújo, Carlos Henrique, Evandro Bandeira, Waldir Santana

Participação especial de ALBA REGINA

e a equipe técnica

Sob o comando de Antônio Macêdo, Pierre Jaureguiber, Agostinho Olivatto e Aristides Malaquias

comando geral: CARLOS PALLUT

Patrocínio de:

Auto Modelo — Drogaria Ouvidor

Cerveja Sul-Americana e Almeida Com. Ind. Ferro S. A.

em colaboração com o **Jornal dos Sports**

ENXERGUE A SUA SORTE NA
A SIMPATIA LOTÉRICA
Avenida Rio-Branco, 90 — Tel.: 52-8802
Rua do Rosário, 127 — Tel.: 52-9559
CONCORRA NO CARNAVAL A CR\$ 400.000.000
Bilhetes à venda

RIO É CARNAVAL

ENNIO SERVIO
JORGE CASTRO



Tudo é Samba e Alegria

Tudo é samba e alegria na Rua Euclides Faria, tradicional artéria do Bairro de Ramos. O Carnaval de rua promete suplantir o dos anos anteriores. A ornamentação já está pronta, só faltando a ordem para que a turma "cisa no samba".

O Deputado Jamil Haddad, ex-campeão de basquetebol do CR Flamengo, e amigo dos moradores da Região, será homenageado pelos relevantes serviços prestados à causa popular. Também o JORNAL DOS SPORTS será alvo de homenagens.

O Desfile de Blocos, entre os quais Vinte de Ramos, Cacique de Ramos, Escolas de Samba, serão grandes atrações. Haverá batalha à noite, das 22 às 4 horas e para a garotada, nos três dias.

As 46 escolas de samba que desfilarão nas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Onze hoje, a partir das 20 horas, constituirão o maior acontecimento do Carnaval de 1967. A apresentação das dez grandes "academias de samba" na passarela asfáltica da Presidente Vargas atrairá milhares de turistas que já se encontram na cidade aptos para assistir ao maior espetáculo do gênero, no mundo.

Portela, com "Tal Dia é o Batizado", Serrano, com "São Paulo, Chapadão de Glórias", Vila Isabel, com "Carnaval de Inúteis", Unidos de Lusa, com "Festas Polícolas do Rio de Janeiro", São Clemente, com "Tradições Populares do Brasil", Salgueiro, com "História da Liberdade no Brasil", Mocidade Unidos de Padre Miguel, com "Teatro Brasileiro Através dos Tempos", vão lutar em igualdade de plano em busca do cobiçado título.

Na Praça Onze, a Unidos do Jacarézinho é uma das fortes concorrentes com o enredo "Exaltação à Frei Caneca", enquanto que a Unidos de São Carlos é a "mais perigosa" na Avenida Rio Branco, com "Lendas e Estórias do Brasil".

Hoje, a partir das 14 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passelo, 20, Baile dos Milhões é a grande pedida. Amanhã, Mamãe eu vou lá comprar... Lindas mulheres, "cerva" gelada, e grande animação dão um toque diferente nos bailes que já se tornaram tradição no Rio de Janeiro.

Vinte e quatro mil homens da Polícia Militar estarão em ação durante os três dias de Momo. O esquema garante completa harmonia e ordem no Carnaval de rua, segundo o Coronel Darci Lázaro.

O Bloco de Chacrinha, que reúne os foliões dos Bairros do Rocha, Riachuelo, São Francisco Xavier e adjacências, "vai deixar cair" neste Carnaval. A animação é geral, e o chefe do Bloco, Sr. Heider, afirma que o Carnaval de rua naquela região da Zona Norte será o mais animado até então realizado.

Ilamar, Mário, Marco Aurélio, Darci, entre outros, "cizam no samba" durante o ensaio-geral do Bloco Carnavalesco Xaveco da Praça Onze, antecedente, na quadra do Vadrinho, no 38, da Praça Onze. Nem a chuva quebrou o ímpeto da mocada. Cerca de duas mil pessoas divertiram-se até o novo dia ralar.

O Presidente do Bloco Xaveco da Praça Onze, Cabo Sergipe, foi muito cumprimentado pelo transcurso de mais um aniversário. Gente boa, cujo círculo de amizade é grande. Cabo Sergipe chegou a se comover com a manifestação espontânea dos foliões.

O Clube Municipal, simpática agremiação da Rua Haddock Lobo, realizou a passeata abrindo o Carnaval. A noite, muita animação no salão e no ginásio Alá Batista, ao som de duas orquestras, muita menina bonita.

Is-tá-lá no Carnaval é o tema que inspirou o Magnatas Futebol de Salão para este Carnaval. O "pula-pula" na agremiação da Rua General Belford promete ser dos mais animados da Zona Norte da Cidade, que desde ontem esqueceu as mágoas e caiu no samba.

Baile do Cartola, do Cartolinho, da Gotinha. Noite de Bagdá, serão grandes atrações do Carnaval que ontem, à tarde, já tomava conta da Cidade. Muita animação, apesar dos inúmeros contratempos que prejudicaram o cariocas nos últimos tempos.

Anik Malvil promete "deixar cair" durante o desfile da Estação Primeira, hoje, a partir das 20 horas, na passarela asfáltica da Avenida Presidente Vargas. Fantasiada de Peter Pan, a linda fancezinha promete "mandar sua brasa" na Ala dos Paesistas.

E o Bloco Carnavalesco Deixa Cair, da turma da Rua Moncorvo Filho, deixou cair mesmo, no desfile pelas principais ruas da Cidade. Leonidas "puxava o cordão" com força total, com a turma "no embalo" sem ligar para a chuva que chegou a causar certa apreensão.

E o Bafo da Onça que acabou de chegar... E o bom... e o bom... e o bom... grito de guerra do bloco que já conquistou a Cidade, e que mais uma vez será uma das atrações do Carnaval de blocos. Quatro mil figurantes, bateria com oitenta instrumentos, carros alegóricos, vinte e cinco alas, estarão, nestes três dias de Momo animando o folião.

A concentração está marcada para às 11 horas, no Catumbi. A população do bairro de tradição na história da Cidade, está emprestando todo o apoio aos componentes de um bloco que sempre pautou pela disciplina, lealdade e muita alegria. O tesoureiro Barão está animadíssimo, e promete coisa melhor para 1968.

Os Ranchos, de grande tradição no Carnaval do Rio de Janeiro, abriram as festividades de Momo, seguindo-se o desfile dos Frévos. Foi um espetáculo que o povo já está acostumado a assistir e aplaudir. Gente abnegada que mantém uma tradição do tempo do Zé Pereira.

Muito samba é o que prometem os diretores da Associação Atlética do Jacaré neste Carnaval. Hoje, amanhã e terça-feira, das 22 às 4 horas, bailes no ginásio ricamente decorado com motivos carnavalescos, intitulados "No Embalo do Samba", de autoria de Sebastião Batista.

Frei Caneca, símbolo da resistência de Pernambuco contra o domínio português — daí nascendo a Confederação do Equador — será exaltado pela Unidos do Jacarézinho na segunda-feira gorda, quando a primeira potência da Praça Onze promete chegar ao título, na caminhada para a Presidente Vargas.

Deixa cair / Deixa cair... é o samba com que os foliões do bloco mais animado da Rua Moncorvo Filho vão brincar no carnaval que para eles começa às 12 horas de amanhã, com o desfile pelas ruas do Centro da Cidade. As Ala dos Cabaludos — Borges, Leonidas, Artindo, Mito, do 12-12-12, com Berra, Falcão Hugo, Eliseu e Sousa, Chaleira, com Alberto, Botelho, Schubert e Maurício e o Sêkê, Janete e Rato, serão as grandes atrações.

Amanhã, das 14 às 19 horas, a turma vai pular, cantar e tomar muita "cerva" no baile da Mamãe eu vou lá comprar, nos salões refrigerados do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passelo, 20. Convites e reservas de mesas podem ser feitos no próprio local.

João de Sousa, o "Tamborim-66", será a grande atração da bateria do Unidos do Jacarézinho. João de Sousa tem 34 anos e o seu repêque é algo que impressiona e faz o povo vibrar e cair no samba.

O tema para ornamentação no Clube de Xadrez de Nova Friburgo, no Estado do Rio, é "Carnaval na Luta". Os bailes serão: A orquestra, "Sêkê Rex". Já está tudo pronto. Serão quatro monumentais bailes para os "maximistas" e dois para as crianças. Os ingressos poderão ser adquiridos na secretaria do clube, em Friburgo, ou pelo telefone 1282.

Quitandinha movimentada a serra

Babia

inspirou

BC Xaveco

A porta-bandeira Norma e o Mestre-sala Ivanor, serão as principais atrações do Bloco Carnavalesco Xaveco da Praça Onze que, esta manhã, estará brindando o público folião com o desfile de seus mil figurantes pelas principais ruas da cidade.

Será o cartão de visita da famosa agremiação que, depois de reestruturada, sai pela terceira vez levada pelo ritmo contagiante do carnaval mais animado do mundo. O Presidente do BC Xaveco da Praça Onze, mais conhecido por "Cabo Sergipe", está em forma com a animação dos passistas e cabrochas.

Ensaio geral

Nem a garça, que chegou a imitar o "torreão" do Vadrinho, na Praça Onze, conseguiu quebrar o ânimo dos foliões, que sambaram até o novo dia ralar. A bateria de ritmo cadente, era o incentivo para o Ziriguidum.

Norma, linda morena, que faz "mil e uma" com o pavilhão branco e vermelho do Bloco de maior tradição do Rio, era correspondida nos "passos" pelo mestre-sala Ivanor, formando uma dupla de respeito que o folião poderá ver e consagrar nos três dias de renado de Sua Majestade Rei Momo.

Exaltação à Bahia

A Bahia, primeira capital do Brasil, terra de Rui Barbosa, do candomblé, do acarajé, do vatapá, das belanças, inspirou o compositor Roulien no lindo samba-enredo que os mil componentes do BC Xaveco da Praça Onze vão entoar.

Roulien, compositor de primeira linha, venceu a "prova dos nove" e, como bom sambista que é, assim como é como compositor, já preparou a fantasia para "sambiar" e puxar a "melodia" que engrandecerá a Bahia do Senhor de Bonfim.



Norma e Ivanor vão "deixar cair" no desfile do Xaveco da Praça Onze



O Olaria está engalanado para receber os convidados no Carnaval

OLARIA VESTE-SE EM OP-ART

"Folia Moderna" é o tema do Olaria Atlético Clube para o Carnaval de 67, obra do decorador Ciani Pereira e sua equipe. É uma concepção moderna de cores e luminosidade, um certo sentido de movimento em suas figuras geométricas, é o Op-Art. A apresentação oficial foi ontem, à noite.

O clube da Rua Bariri apresentará quatro bailes noturnos e duas vesperais infantis, no domingo e na terça-feira de plena folia de Momo. Os bailes do Olaria estão despertando grande interesse, pois a procura de ingressos tem um volume impar.

Folia em Bariri

As festas do Carnaval do Olaria Atlético Clube, dos mais tradicionais da zona da Leopoldina, vem despertando desusado interesse, tanto que, por parte dos próprios sócios, notou-se esta movimen-

tação sem precedentes na vida do clube da Rua Bariri, que procuraram conhecer a decoração que Ciani Pereira criou para alegrar suas festas de Momo, bem antes da sua conclusão.

A ilusão ótica que proporciona esta ornamentação dará mais movimentação aos bailes, contagiando os foliões que por certo ainda procuraram adquirir seus convites, bem como aqueles que já o fizeram, em grande número, motivando, inclusive, um aviso do clube de que as mesas estão praticamente esgotadas.

Os quatro bailes noturnos do Olaria obedecerão ao horário tradicional de 23 às 4 horas e os vesperais, infantis, de 16 às 19 horas, todos animados pela orquestra de Ladico. Há promessa de apresentação de várias fantasias, que por certo serão mais um motivo de atração.

As fantasias a serem apresentadas no Baile de Gala do Quitandinha, hoje à noite, não serão vistas em nenhuma outra festa, inclusive na imprensa e televisão. Batendo um recorde de pontualidade, aquela agremiação entregará os prêmios na quarta-feira de cinzas, num programa de televisão.

O Quitandinha recebeu 25 inscrições de fantasias, distribuídas nas categorias de originalidade feminina e masculina e luxo, também para os dois sexos. Restam poucas mesas na platéia, balcão e varandas para serem vendidos. Com relação ao júri para o concurso de fantasias, o comporão as Sras. Helô Amado, Alice Figueiredo e Srs. Bento Cunha, Fernando Marcan, Roberto Vasconcelos e Aclio Neto.

Os inscritos

As fantasias inscritas para o concurso de originalidade feminina, pela ordem de entrada na Sala do Júri, são as seguintes: 1) — de Betty Del Rio, com "Filha de Cacique"; 2) — Ivete Nazare Garrido, "Caracol e Rei do Jardim"; 3) — Luzia Luiza Alegre, "Colhedora de Milho"; 4) — Patricia Campos, "Veneziana"; 5) — Maria Isabel de Sousa, "Senhora Fortuna"; 6) — Ana Maria Sagres, "Rainha Watut".

Na originalidade masculina concorrerão: 1) — Francisco Salgado Filho, "Tradição de Reis"; 2) — Ely Santos, "Floradas na Serra"; 3) — Jean Jacques, "Anjos em Op-Op"; 4) — Mauro Sampaio Rosa, "O Fabuloso Mundo de Walter Disney"; 5) — Irmamar Eutimante, "American Football"; 6) — Antônio de Souza Pacheco, "Sobrevivente da Atlântida"; 7) — Geraldo Cavalcanti, "O Aguardado do Passado"; 8) — Nelson Roberto de Azevedo, "Teatro No"; 9) — Paulo Melo, "Alegria da Banda"; 10) — Adriano Ornat, "O Pismo de Morro"; 11) — Mário José Borriello, "O Sonho do Joãozinho".

No luxo feminino: 1) — Jurema de Almeida, "Mira Antonieta, Rainha de França"; 2) — Marguerite Marie Ventre, "Manon Lescaut de Massenet"; 3) — Madalena Santos, "A Gata Borralheira"; 4) — Jacqueline Rio, "Jardim de um Templo Chinês". De luxo masculino: 1) — Jesus Henrique, "Sangue e Areia"; 2) — Olimpio Nascimento, "Taj Mahal"; 3) — Clóvis Bonay, "Príncipe de Pequim"; 4) — Evandro de Castro Lima, "O Imperador Constantino".

Dragão desfila com "A Grande Caçada"

Reunindo mais de mil e quinhentas figurantes, o Bloco Carnavalesco Dragão do Andaraí, pretende obter a classificação no desfile de sua categoria, tendo como tema "A Grande Caçada", com vários destaques.

De união de quase todos os blocos do bairro do Andaraí é que surgiu o "Dragão" como uma das maiores forças para o carnaval de 1967. Sua bateria, que reúne os "cobras" das principais escolas de samba, é composta por 50 homens, Paulinho e Trambique, no repique; Coroa, no pandeiro, e Gago, no prato, são as figuras mais destacadas da bateria.

"Pra frente"

Com as cores vermelho e branco, o Bloco Carnavalesco Dragão desfilará com figuras de destaque de grande luxo, dentro do tema que foi ensaiado durante vários meses.

Vara e Pinguela puxarão o bloco, levando a primeira bandeira da agremiação, vindo mais atrás Neusa e Carlinhos, com a segunda.

Aliton e Roberto fizeram o samba do bloco, que também é considerado dos mais bonitos, sendo esta a letra: "Tambatajá... / me faz feliz / Por ti, dia e noite / carregando o mucus / Nêle preso, a índia amada / não podia mais andar / O que me resta / que murmure na floresta / Enquanto tiver forças levarei / Andaraí / Pra ver brilhar no céu o astro-rei / Tambatajá... / que belo dia vai chegar (bis) — II — Da primavera / ao longo inverno / já não era... / Aquilo bravo lutador, / já sentia cansaço e temor / Levando para a guerra / O seu amor... / E o sol deslumbrado / De ouro a terra semeou, / dos amantes que quedaram lado a lado, / veio o Tambatajá brotar / 6666 6666".

Unidos do Jacarézinho exalta Frei Caneca

Exaltação à Frei Caneca é o samba-enredo que o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Jacarézinho vai apresentar na passarela asfáltica da Praça Onze, na segunda-feira gorda em busca do título e um lugar ao sol depois da união que entrelaçou os componentes do Unidos do Jacaré e Unidos do Jacarézinho. Mil e quinhentas figuras vão mostrar o samba autêntico da chamada "Primeira Potência da Praça Onze".

O GRES Unidos do Jacarézinho que surgiu da união entre as Escolas Unidos do Jacaré e Unidos do Jacarézinho vai hoje para a passarela asfáltica da Praça Onze — primeiro passo para a Presidente Vargas — com 1.500 figurantes, tendo como destaques as fantasias de Pedro I e Princesa Leopoldina, cada uma orçada em cerca de Cr\$ 1 milhão e 500 mil.

A grande atração da bateria de 120 elementos, com 60 instrumentos de couro, será o "Tamborim 66", sambista João de Sousa, mais conhecido por "Joãozinho do Tamborim", e que se sagrou campeão no concurso promovido entre as escolas de samba na quadra de ensaios da Estação Primeira de Mangueira, na semana passada.

Máximo será o mestre-sala tendo como Porta-Bandeira a linda cabrocha Isaura "menina dengosa" que faz "mil e uma" com o pavilhão branco-rosa do Unidos do Jacarézinho. Destaque será, também, o Conjunto Show composto de meninos e meninas. Gilson, garoto de apenas 4 anos que não parará de desfilir por causa da idade, é outra atração com o tamborim nas mãos. Tem um repêque nacional e quando crescer será "bamba".

Frei Caneca

Frei Caneca, herói da Confederação do Equador, será homenageado pela Escola de Samba do Bairro de maior densidade urbana da Zona Norte. A sua participação no movimento de renho republicano que empolgou os brasileiros sob o domínio português, será revivida para o povo.

Joaquim do Amor Divino que pertencera à Ordem dos Freis Carmelitas, será simbolizado por uma figura gigante pintada em uma tela que será colocada por uma carreta, além de figuras representativas de outras personagens do movimento, ocorrido em Pernambuco, nas primeiras décadas de 1800.

O samba-enredo, de autoria de Monarca, compositor que veio da Portela para o Unidos do Jacarézinho, tem bonita melodia e, por certo, agradará ao povo.



Até ontem as Escolas aprontavam suas fantasias

Rio é só Carnaval durante três dias

Hideki Takizawa

O Carnaval carioca, a maior e mais popular festa do mundo chegou. A Cidade, como uma mocinha vaidosa, já está totalmente enfeitada. O Rio de Janeiro, capital absoluta do mais puro e autêntico samba aguardava ansiosa o reinado de Momo O carioca, que lutou durante 362 dias — quando e se virando para juntar um tufo firme — se mostra mais alegre. Terá três dias — com chuva ou sol — para se esquecer das tristezas e expandir sua incontida alegria.

Para os verdadeiros sambistas, o ponto máximo de qualquer Carnaval resume-se no desfile de hoje das Grandes Escolas, na gigantesca passarela da Avenida Presidente Vargas, onde, sob a cadência da música emanada pelas afinadas baterias, cabrochas e passistas realizarão suas harmoniosas evoluções para deleite do público e, também, dos curiosos turistas que anualmente nos visitam nesta época do ano.

Nos momentos em que antecederam o Dia-D, as grandes Escolas aprontaram seus enredos, que quase sempre evocam vultos e narram acontecimentos expressivos de nossa História, e que são apresentados com muito realismo. Enfim, foi uma semana de arrancada final. As alegorias, que simbolizam as esperanças de todo um ano são revistas para que nada fique faltando no instante decisivo.

Todos estão prontos para a grande "batalha". As alas estão formadas, as baterias — alma de qualquer escola — estão em condições de "mandar brasa". Os mestre-salas, portas-estandartes e destaques estão bem ensaiados. As dez grandes Escolas aguardam apenas o sinal para descer à Avenida e deslumbrar os "brancos", no asfalto, palco da consagração ou então das grandes desilusões.

Portela

Tiradentes, o mártir da Independência será reverenciado pela Escola de Samba da Portela — campeã de 66 — dentro do enredo "Tal Dia é o Batizado", a senha dos incondidentes, com que pretende arrebatá-lo e bicampeonato. O Presidente Nelson de Andrade promete muitas novidades, na alegoria, bateria, trajes e no desfile.

Portela, que possui 18 títulos, conta com grande trunfo, isto é, reforçou sua bateria, com André e seus ritmistas da Mocidade Independente de Padre Miguel. Sairá com 28 alas, sendo as principais dos Gaunabariños, Diplomatas, Pés de Ouro, Impossíveis, etc. e terá ainda como atração, o conjunto de shows formados por garotos exímios pandeiristas.

A porta-estandarte será a conhecida Vilma e entre as pastoras e passistas destacam-se Cacilda, Vera, Iva, Irene, Tíjolo, Bibi e Paulinho. Elaine Pittman e Lady Hilda serão os destaques no enredo "Tal Dia é o Batizado", que relata os episódios da "Inconfidência Mineira", através de mais de 4.000 figurantes.

Vila Isabel

"Carnaval de Ilusões", o enredo da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel — a mais nova quarta potência dentre as dez grandes — mostrará o mundo do encantamento e da fantasia, que povoam a mente das crianças. O desfile será aberto por Branca de Neve e os Sete Anões, seguidos da Bruxa Má, Fadas, Saci-Pererê e coelhinhos das histórias infantis. Walt Disney também será reverenciado pela "azul e branco".

O Vila Isabel, que desfilará pela segunda vez entre as dez mais, contará com 3.000 figurantes e mostrará como atrações, Monsueto e suas cabrochas, o passista surdo-mudo Tuquinha, Pildes Pereira, Cilene de Sousa, Isabel da Vila e a Porta-Bandeira Maria Aparecida e o Mestre-Sala Elcio Sousa e muitas outras belas mulatas.

O Presidente Valdomir Garcia, o popular "Miro" está animado e acredita que o samba da Vila, onde é bom e bem, se classificará entre as primeiras em 67. "Carnaval de Ilusões" mostrará ainda, um verdadeiro jardim zoológico, uma lagarta de 30 metros e uma ala de garotos, que desfilarão soltando pipas multicoloridas.

Manguinhos

A Escola de Samba Estação Pri-

correr neste Carnaval, apresentando temas infantis, como no seu "Mundo Encantado de Monteiro Lobato". A velha "Manga" vai mostrar ao público na Avenida, figuras como Emilia, D. Benta, Pedrinho, Visconde de Sabugosa, Tia Anastácia, Burro Falante, etc.

A "verde-rosa", levará como atração, uma ala inteiramente formada por garotos, caracterizados em Jeca Tatu, Branca de Neve e os Sete Anões, Peter Pan, e outros personagens do mundo infantil. Nininha, a veterana passista também vai "deixar cair" na passarela na Presidente Vargas.

A bateria da Escola está em "ponto de bala" para que Eneide e o Delegado levem a bandeira dentro da cadência certa e, também, para que os outros 4 mil figurantes mostrem o samba verdadeiro, puro e autêntico, cultivado com carinho, no já famoso "Maracanã do Samba". O samba-enredo de "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato" pertence ao trio Darci, Luis e Batista.

Império Serrano

A Escola de Samba Império Serrano manterá sua diretriz e homenageará mais um estado brasileiro neste Carnaval. O enredo será "São Paulo, Chapadão de Glórias", que contará os principais fatos históricos do estado paulista a começar com a união de Bartira com João Ramalho, nos domínios do cacique Tibiriçá.

Depois de exaltar a herança histórica de São Paulo, o Império fará gigantesca ilustração, destacando a apoteose do ciclo de trabalho em todas as atividades humanas. Portanto, haverá evocação de magníficas ilustrações épicas, intelectuais, líricas, folclóricas, artesanais, artísticas, além de referência à colonização.

Os quatro mil figurantes são ensaiados pelo Mestre Fuleiro, que dá especial atenção a Neli e Alice e Noel Canelinha e Zequinha, respectivamente, porta-bandeiras e mestres-salas. Os destaques serão Evandro Castro Lima, Sônia Mamede, Bob Nelson e Aida Costa e Olegário, a mulher que iniciou os destaques femininos nas Escolas de Samba.

Salgueiro

"História da Liberdade do Brasil", extraído do livro de Viriato Correia, com samba de Aurinho da Ilha, será o enredo da Escola de Samba do Salgueiro, que vai procurar reconquistar os primeiros lugares entre as cinco grandes. Os nomes mais expressivos da história da libertação do país serão exaltados pelos "acadêmicos".

Isabel Valença, a famosa Chico da Silva será novamente a grande estrela de luxo do Salgueiro. A grande Paula, a vedeta nata da Escola também estará defendendo a esperada reabilitação, assim como os passistas Vitamina, Rosângela, Os Trios Sideral e Infernal e Gargalhada. A famosa bateria dos "Fuzileiros de 1808" dará o ritmo.

O Salgueiro apresentará ainda, a Rainha do Carnaval de 1967, a bela e simpática Erika Simone e o veterano mestre-sala Mário, que está em excelente forma. Os dirigentes aguardam ansiosos o momento do desfile para se reabilitarem do revés do ano passado, quando a Escola se classificou em quinto lugar, com "Amores Célebres do Brasil".

Outras

A Escola de Samba Mocidade Independente, de Padre Miguel, apesar da saída do Mestre André e seus ritmistas da mais famosa bateria, vai desfilar na Avenida com o tema "O Teatro Brasileiro Através dos Tempos". A "caçula" das Grandes Escolas, a Imperatriz Leopoldinense sairá com "A Vida Poética de Olavo Bilac".

Nascida da fusão das Escolas Unidos da Capela e Aprendiz de Lucas, a Escola de Samba Unidos de Lucas apresentará o enredo "Festas Folclóricas do Rio de Janeiro". A Escola de Samba Império da Tijuca espera fazer bonito com seu "Mundo Encantado de Vicente Guimarães", e finalmente, a Escola de Samba São Clemente, recém promovida, concorrerá com "Festas e Tradições Pioneiras".



Maneco, fez a "Rainha Molhada" de Isabel Silva, da Unidos da Vila Isabel



Foi nos ensaios que as Escolas mostram o poderio que levarão à Avenida

Itararé mais aguerrido não deve perder

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Com a dificuldade de conseguir alguns geradores para reforço da energia para iluminação do hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridos não pôde realizar a reunião de hoje da semana. Com isto a situação ficou a cargo do Jockey Club Ipiranga, que irá promover mais uma reunião extraordinária no prédio de Magé. Embora pudesse ter aproveitado o dia de quinta-feira para evitar que o turfista tenha três dias seguidos de corridas, os dirigentes do J. C. Ipiranga optaram pela sexta-feira para fazer a corrida no Hipódromo Peixoto de Castro. A nossa vez, se realizada da noite de quinta-feira, a corrida de Magé deveria conseguir maior número de turfistas; além disso, a tarefa dos profissionais, jockeys e treinadores, ficaria mais facilitada, pois sábado tem compromissos cedo na Gávea para exercitar os animais, ficando com pouco tempo de descanso para voltar à tarde para a corrida de sábado.

— Pareo para produtos de dois anos. Eliminatória de potros onde os nomes de Itararé e Irajá ganham destaque. "Seu" Freitas acha que seu potro agora tem bobinho, será o ganhador. Por outro lado, Pedrosa diz que o estreante Irajá poderá ser o ganhador sem qualquer surpresa. Há fé ainda nas apostas dos estreantes Ulpiano e Zé Cara de Pau, e a parêlha Fair Kino-Coaraul vai correr melhor.

— Forte a parêlha Azores-Ledrita, e o Váler Aliano pensa que a dobradinha é viável. Frana volta bem, achando o "Neco" que ela poderá levar a melhor no pote. Diana subiu de turma, mas vem atuando com destaque, não sendo impossível ganhar novamente.

— Difícilmente Seu Becão deixará de ser o ganhador deste terceiro páreo; é o retrospecto, pois vem de obter dois segundos lugares consecutivos. Lord Cedro é o rival mais sério que terá o filho de Quase, pois o conduzido de A. Ricardo trabalhou

a distância em 94"3/5, com muita facilidade. Escurinho, sem contratempos, é rival a ser cogitado ainda.

— Pedrosa acha que ganhará com o Mangazze, que trabalhou facilmente os 1.200 metros em 80"; Fair Boy, apesar de ter subido de turma, continua sendo levado com muita fé pelo A. P. Silva. O aluado Cuore, quando resolver correr, vai dar muita canseira e o Manda Chuva estava muito falado na corrida passada, mas fracassou; ôlho nele desta feita.

— Alberto Nahid nos disse que Esteniana seguiu bem e, confirmando a carreira passada, poderá ganhar. Las Palmas é artigo de fé por parte do treinador José Luis Pedrosa. Old Cat é uma das montarias que gosta mais o Paulo Alves, achando que irá vencer com a filha de Old Parr. Volta ao regime de freio, onde sempre correu mais, a Vesta Girl; Felipe Lator nos disse que normalmente sua égua irá ganhar, pois tem ótimo trabalho.

— Manuel de Sousa não vê agora como Claude possa perder; tem dois segundos lugares consecutivos, e é o retrospecto vivo do páreo. José Silva gosta muito da égua Hiawatha, achando que ela será das primeiras na luta final pela vitória. Rama Calda não correspondeu, mas agora mais ajudada é artigo de fé por parte dos seus responsáveis.

— Muito forte a parêlha Birk-Old Paulino do treinador Sabatino D'Amore; na estréia o conduzido de F. Meneses deu boa demonstração, e a repetição será o ganhador. Seu companheiro poderá vir no final, para formar a dobradinha da casa. Chelam é artigo de muita fé por parte do treinador Zilmar Guedes, que nos disse ser o seu pensionista rival muito sério. Dom Rodrigo parece que vai enfrentar rivais que não o intimidam muito, e o Paulo Alves pensa que ganhará com êle.

J. Pauliello venceu em sua 1ª apresentação

Na sua "debut" vitoriosamente ontem no Hipódromo da Gávea, o freio, José Pauliello, irmão de outro bom jogador da Gávea, que é J. B. Pauliello. O rapaz em sua primeira apresentação, em público, teve a oportunidade de mostrar as qualidades e instintivas confirmando, tudo quanto diz a respeito, já que vinha precedido de boa fama, do hipódromo de São Vicente, onde era um dos mais regulares jogadores de corridas.

— José Pauliello, venceu de maneira categórica com a sua Gula, praticamente de ponta a ponta, sempre ensinando o caminho do vencedor, de maneira adversária, chegando a vencer com a diferença de mais de três corpos, deixando na segunda colocação Kiriaki, que veio de trás para o primeiro pote, enquanto Cendrillon, que na reta tentou ameaçar, Gula, pagava o terceiro place.

— Gula é uma filha de Regalo e Madresilva, sua propriedade é de Sr. Valdir Viana Braga e tem como treinador, Edmundo Ullós, que nesta carreira conseguiu também sua primeira vitória na presente temporada.

— Os seguintes resultados de ontem foram os seguintes:

1.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 2.000.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
2.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
3.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
4.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
5.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
6.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
7.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
8.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
9.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100
10.º Anceira, J. Borja, ap.	55	100

Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (6) Cr\$ 100 — Dupla — (44) Cr\$ 631 — (1) Cr\$ 100 — Movimento do páreo Cr\$ 25.688.500.

ANCIERA — F. C. 2 anos — R. G. Sul — Fil. — Fair Boy e La Maravilla — Prop. — Indemurgo de Lima e B. — Treinador — Faustino Costa — Criador — Haras São Ana.

2.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr\$ 1.300.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
2.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
3.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
4.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
5.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
6.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
7.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
8.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
9.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22
10.º Mestre Joca, F. Pereira F.	55	22

Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (6) Cr\$ 100 — Dupla — (44) Cr\$ 631 — (1) Cr\$ 100 — Movimento do páreo Cr\$ 25.688.500.

ANCIERA — F. C. 2 anos — R. G. Sul — Fil. — Fair Boy e La Maravilla — Prop. — Indemurgo de Lima e B. — Treinador — Faustino Costa — Criador — Haras São Ana.

3.º páreo — 1.600m — Pista: AP — Cr\$ 1.000.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Good Hound, J. Reis,	54	107
2.º Good Hound, J. Reis,	54	107
3.º Good Hound, J. Reis,	54	107
4.º Good Hound, J. Reis,	54	107
5.º Good Hound, J. Reis,	54	107
6.º Good Hound, J. Reis,	54	107
7.º Good Hound, J. Reis,	54	107
8.º Good Hound, J. Reis,	54	107
9.º Good Hound, J. Reis,	54	107
10.º Good Hound, J. Reis,	54	107

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (6) Cr\$ 107 — Dupla — (23) Cr\$ 64 — (1) Cr\$ 107 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000.

GOOD HOUND — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Good Cheer e Francisca — Prop. — B. — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Galgo Branco.

4.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr\$ 1.300.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Good Hound, J. Reis,	54	107
2.º Good Hound, J. Reis,	54	107
3.º Good Hound, J. Reis,	54	107
4.º Good Hound, J. Reis,	54	107
5.º Good Hound, J. Reis,	54	107
6.º Good Hound, J. Reis,	54	107
7.º Good Hound, J. Reis,	54	107
8.º Good Hound, J. Reis,	54	107
9.º Good Hound, J. Reis,	54	107
10.º Good Hound, J. Reis,	54	107

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (6) Cr\$ 107 — Dupla — (23) Cr\$ 64 — (1) Cr\$ 107 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000.

GOOD HOUND — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Good Cheer e Francisca — Prop. — B. — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Galgo Branco.

5.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 1.600.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Good Hound, J. Reis,	54	107
2.º Good Hound, J. Reis,	54	107
3.º Good Hound, J. Reis,	54	107
4.º Good Hound, J. Reis,	54	107
5.º Good Hound, J. Reis,	54	107
6.º Good Hound, J. Reis,	54	107
7.º Good Hound, J. Reis,	54	107
8.º Good Hound, J. Reis,	54	107
9.º Good Hound, J. Reis,	54	107
10.º Good Hound, J. Reis,	54	107

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (6) Cr\$ 107 — Dupla — (23) Cr\$ 64 — (1) Cr\$ 107 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000.

GOOD HOUND — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Good Cheer e Francisca — Prop. — B. — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Galgo Branco.

6.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 1.600.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Good Hound, J. Reis,	54	107
2.º Good Hound, J. Reis,	54	107
3.º Good Hound, J. Reis,	54	107
4.º Good Hound, J. Reis,	54	107
5.º Good Hound, J. Reis,	54	107
6.º Good Hound, J. Reis,	54	107
7.º Good Hound, J. Reis,	54	107
8.º Good Hound, J. Reis,	54	107
9.º Good Hound, J. Reis,	54	107
10.º Good Hound, J. Reis,	54	107

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (6) Cr\$ 107 — Dupla — (23) Cr\$ 64 — (1) Cr\$ 107 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000.

GOOD HOUND — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Good Cheer e Francisca — Prop. — B. — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Galgo Branco.

2.º Gálla, J. Machado,	56	77	12	18
3.º Marofas, H. Vasconcelos,	56	31	13	13
4.º Quereza, J. Torres,	56	52	14	78
5.º Gabela, A. Santos,	56	55	22	216
6.º Arbele, P. Alves,	56	130	23	42
7.º Blue Signal, J. Borja, ap.	56	136	34	177
			34	93

Não correu Diamelita.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 100 — Dupla — (11) Cr\$ 66 — Placês: (1) Cr\$ 14 — (2) Cr\$ 36 — Movimento do páreo Cr\$ 38.252.000.

OLD NEIDE — F. A. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Old Parr e Maruaga — Prop. — Stud Sidi — Treinador: S. d'Amore — Criador: Haras Galgo Branco.

6.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr\$ 1.300.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
2.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
3.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
4.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
5.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
6.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
7.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
8.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
9.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21
10.º Nauta, J. Borja, ap.	56	21

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (6) Cr\$ 21 — Dupla — (24) Cr\$ 45 — Placês: (8) Cr\$ 17 — (4) Cr\$ 41 e (6) Cr\$ 24 — Movimento do páreo Cr\$ 45.068.500. Nauta — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Torpede e Maruaga — Prop. — Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Três Marias.

7.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr\$ 1.300.000

1.º Hal-Astro, ... Correia	57	54	33	1
2.º Grajaú, M. Alves, ap.	53	1.463	34	
			44	

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 6
 — Vencedor (6) Cr\$ 21 — Dupla (24) Cr\$ 43 — Placê
 (6) Cr\$ 17 — (4) Cr\$ 41 e (6) Cr\$ 24 — Movimento o
 páreo: Cr\$ 43.063.500. Nauja — M. C. 4 anos — R.
 Sul — Fil.: Torpedo e Maruja — Prop.: Stud Marinha

Não correram: Jareta, Pastar e Copacabana Girl.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (8) Cr\$ 50 — Dupla — (23) Cr\$ 153 — Placês: (8) Cr\$ 19 — (6) Cr\$ 24 e (7) Cr\$ 17 — Movimento do páreo Cr\$ 34.946.000. GUIA — F. C. 4 anos — R. de Janeiro — Fil. — Regalo e Madresilva — Prop. — Valdir Viana Braga — Treinador — Guillermo Ullós — Criador — Haras São Miguel.

8.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr\$ 1.600.000

Kiriaki, O. Cardoso,	57	83	12
Cendrillon, F. Per, F.º	57	53	13
La Rota, M. Alves, a p.	58	268	14
Speranza, J. Reis	57	96	23
Charolena, J. Brizola, ap.	56	258	24
Vergel, J. Silva	57	19	33
Dulinha, L. Roberto, ap.	54	612	34
La Corbetta, A. Fernandes, ap.	53	258	44
Não correram: Jareta, Faister e Copacabana Girl.			

Não correu João Tenuza.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 16 — Dupla — (11) Cr\$ 55 — Placês: (1) Cr\$ 12 — (2) Cr\$ 22 e (9) Cr\$ 16 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000. GUADALQUIVIR — M. T. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Coaraze e Guirinha — Prop. — Haras São José e Expeditus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expeditus.

9.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 1.000.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Mito, J. B. Pauliello,	56	23
2.º Rudah, A. Ramos,	56	31
3.º Galgo Branco, F. Men. ap.	56	31
4.º Estape, O. Cardoso,	56	84
5.º Liberto, B. Alves,	56	29
6.º Atabor, J. Reis,	56	109
7.º Mirolincoln, S. M. Cruz,	56	166
8.º Bandit, B. Penido,	56	228
9.º Stand-Pipe, P. Alves,	56	608
10.º Xaviada, A. Reis,	56	465
11.º Espantinho, C. Morgado,	56	134
12.º Dom Querido, L. Rob. ap.	56	835
13.º Pinaud, J. Pedro F.	56	780

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 23 — Dupla — (13) Cr\$ 23 — Placês: (1) Cr\$ 15 e (1) Cr\$ 24 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000. MITO — M. C. 5 anos — B. Paulo — Fil. — Dragon Branco e Queen Bee — Prop. — Stud Corumbense — Treinador — Celestino Gomes — Criador — Haras São José e Expeditus.

10.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 1.600.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Mito, J. B. Pauliello,	56	23
2.º Rudah, A. Ramos,	56	31
3.º Galgo Branco, F. Men. ap.	56	31
4.º Estape, O. Cardoso,	56	84
5.º Liberto, B. Alves,	56	29
6.º Atabor, J. Reis,	56	109
7.º Mirolincoln, S. M. Cruz,	56	166
8.º Bandit, B. Penido,	56	228
9.º Stand-Pipe, P. Alves,	56	608
10.º Xaviada, A. Reis,	56	465
11.º Espantinho, C. Morgado,	56	134
12.º Dom Querido, L. Rob. ap.	56	835
13.º Pinaud, J. Pedro F.	56	780

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 23 — Dupla — (13) Cr\$ 23 — Placês: (1) Cr\$ 15 e (1) Cr\$ 24 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000. MITO — M. C. 5 anos — B. Paulo — Fil. — Dragon Branco e Queen Bee — Prop. — Stud Corumbense — Treinador — Celestino Gomes — Criador — Haras São José e Expeditus.

11.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 1.600.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Mito, J. B. Pauliello,	56	23
2.º Rudah, A. Ramos,	56	31
3.º Galgo Branco, F. Men. ap.	56	31
4.º Estape, O. Cardoso,	56	84
5.º Liberto, B. Alves,	56	29
6.º Atabor, J. Reis,	56	109
7.º Mirolincoln, S. M. Cruz,	56	166
8.º Bandit, B. Penido,	56	228
9.º Stand-Pipe, P. Alves,	56	608
10.º Xaviada, A. Reis,	56	465
11.º Espantinho, C. Morgado,	56	134
12.º Dom Querido, L. Rob. ap.	56	835
13.º Pinaud, J. Pedro F.	56	780

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 23 — Dupla — (13) Cr\$ 23 — Placês: (1) Cr\$ 15 e (1) Cr\$ 24 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000. MITO — M. C. 5 anos — B. Paulo — Fil. — Dragon Branco e Queen Bee — Prop. — Stud Corumbense — Treinador — Celestino Gomes — Criador — Haras São José e Expeditus.

12.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 1.600.000

	Cr\$	Cr\$
1.º Mito, J. B. Pauliello,	56	23
2.º Rudah, A. Ramos,	56	31
3.º Galgo Branco, F. Men. ap.	56	31
4.º Estape, O. Cardoso,	56	84
5.º Liberto, B. Alves,	56	29
6.º Atabor, J. Reis,	56	109
7.º Mirolincoln, S. M. Cruz,	56	166
8.º Bandit, B. Penido,	56	228
9.º Stand-Pipe, P. Alves,	56	608
10.º Xaviada, A. Reis,	56	465
11.º Espantinho, C. Morgado,	56	134
12.º Dom Querido, L. Rob. ap.	56	835
13.º Pinaud, J. Pedro F.	56	780

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 58"3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 23 — Dupla — (13) Cr\$ 23 — Placês: (1) Cr\$ 15 e (1) Cr\$ 24 — Movimento do páreo Cr\$ 44.336.000. MITO — M. C. 5 anos — B. Paulo — Fil. — Dragon Branco e Queen Bee — Prop. — Stud Corumbense — Treinador — Celestino Gomes — Criador — Haras São José e Expeditus.

13.º páreo — 1.000m — Pista: AP — Cr\$ 1

Aírtton sonha com Cruzeiro internacional

Amauri Medeiros



Aírtton Moreira é desses homens de quem se pode dizer que está feliz com a vida. Sua carreira de técnico de futebol atinge o auge, em circunstâncias em que tudo converge para lhe dar alegria e o sentimento de poder considerar-se profissionalmente realizado. Depois de fazer do Cruzeiro campeão mineiro, transformou-o em bi, ao mesmo tempo que o organizava como um dos mais perfeitos times do País. O resultado foi a conquista paralela da Taça Brasil, com vitórias categóricas sobre o Santos e, junto a ela, a glória nacional, a meio caminho agora da consagração no exterior — que é o grande objetivo do Cruzeiro na disputa da Taça Libertadores da América.

Os últimos tropeços, que a outros poderiam perturbar, não têm com os nervos de Aírtton Moreira. Considera coisas do futebol. O que lhe interessa é que seus homens já alcançaram o grau de amadurecimento indispensável para ver na derrota um fato normal, de onde se retiram as lições para o futuro. Mostra como exemplo a derrota frente ao Bangu e em seguida a recuperação sobre uma equipe da categoria do Palmeiras. Aírtton Moreira diz todas essas coisas em sua passagem por São Paulo, na rápida excursão que o Cruzeiro acaba de fazer ao sul do País.

Mais seis anos

Em sua opinião, o Cruzeiro ainda terá "um reinado de cinco a seis anos", repetindo assim a façanha do Santos, que foi dono do futebol brasileiro até ser desbancado pelo clube mineiro. É uma das receitas que o técnico aplica para conseguir o mesmo caminho foi buscá-la inclusive na orientação de Vila Belmiro.

— Nossa atual política, é a mesma do Santos: comprar e não vender, e formar os "cobras" de casa. Só assim a equipe paulista chegou ao bicampeonato mundial de clubes. Seguimos esse exemplo e estamos nos dando muito bem, como demonstra a campanha do Cruzeiro na temporada passada. Nos últimos anos, não vendemos nenhum dos nossos jogadores considerados úteis ao time. O resultado foi criarmos um padrão que se

definiu em 64 e chegou hoje ao excelente nível em que nos encontramos.

Para o técnico, há um fator — "talvez o mais importante e sem o qual nenhuma equipe consegue um alto padrão de futebol" — que contribuiu decisivamente para o Cruzeiro chegar ao seu estado atual: a juventude. A política de dar lugar aos jovens tem sido um dos pontos sagrados do Departamento de Futebol.

Muitos são os jogadores criados dentro do próprio clube e que agora estão entre os 19 e 20 anos, aliando, às qualidades técnicas naturais, a experiência ganha através de uma direção homogênea, os ensinamentos que souberam retirar de 2 anos de uma campanha que já os faz conhecer as melhores glórias da carreira esportiva. Aírtton Moreira viu "esses meninos crescerem em Barro Preto" e hoje lava a alma vendo-os serem colocados "entre os melhores jogadores do Brasil".

A importância que o treinador dá ao problema de uma equipe jovem é de tal ordem, que ele diz mesmo não querer jogador com mais de 27 anos. "Podem dizer que estou sendo exagerado — comenta —, mas esse é meu ponto de vista e até agora a coisa vai provando que a razão está comigo". Inclusive, já sensibilizou a torcida para esse aspecto de sua orientação à frente do time, a fim de que não sobrevenham problemas de ordem psicológica a prejudicar a boa marcha do campeão mineiro.

Clima e compreensão

Aírtton Moreira é modesto quanto à sua participação na equipe que organizou, atribuindo grande parte do sucesso ao espírito de compreensão dos jogadores e ao clima que existe dentro do Cruzeiro, afirmando que sem isso a equipe não teria conseguido ser o que é hoje.

Eles sabem que, mesmo campeões e cobertos de glória, ainda têm muito a aprender. São modestos, continuam simples como no início, felizmente o sucesso e a fama não lhes subiram à cabeça. Isso facilita seu trabalho. Jogador de futebol em Belo Horizonte passa despercebido como

vedeta, é um homem como outro qualquer fora do campo. Há alguns que são até tímidos demais, como Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, justamente nomes que no momento estão lado a lado dos maiores cartazes nacionais. Quase não falam, preferem ficar no anonimato das ruas e jogar futebol no campo quando é necessário.

— Em contrapartida — explica o técnico —, os jogadores encontram em seu clube um tratamento que os estimula. Não são tratados como simples funcionários do Cruzeiro. Têm direito de frequentar a parte social, e qualquer um deles é recebido em plena reunião da Diretoria. Existe um clima de perfeita identidade entre diretores, sócios e os profissionais, todos são amigos, fato dos que mais funcionam para manter elevado o moral da equipe.

Importância da bola

Falando do preparo de seus homens, volta a repetir que seu trabalho é facilitado pela enorme compreensão dos jogadores; sempre atenciosos e sempre dispostos a anotar uma ordem ou a receber um conselho.

— A crítica no Cruzeiro é a coisa mais normal do mundo, ninguém se sente suscetibilizado por ser chamado a atenção por uma má jogada ou também por um problema qualquer extra-esporte — diz Aírtton Moreira, acrescentando que se considera "um segundo pai de todos, e acaba assim em função de minhas obrigações no cargo". Para Aírtton, um bom técnico que queira cumprir sua missão por inteiro, não pode se desentender da parte espiritual dos jogadores, uma vez que "essa é de fundamental importância no comportamento dentro do campo". Só a partir daí, explica, o treinador está em condições de ser um verdadeiro preparador de sua equipe.

Quanto à parte técnica propriamente dita, afirma que o importante mesmo é a bola, por isso sempre dá maior tempo aos treinos com ela, sendo de opinião que não se deve exagerar nos individuais.

— A fim de conseguir conjunto, a bola tem que estar sempre no treinamento dos jogadores. O individual é necessário para manter a forma física, mas por isso não se vai esgotá-los a ponto de quando entrarem em campo não tenham mais pernas para o jogo. A finalidade do futebol é a vitória e com ela é que se ganha conjunto e o padrão caracteriza um time.

Objetivos

Aírtton Moreira gosta de dizer com orgulho que o Cruzeiro de hoje não custou mais de Cr\$ 10 milhões e conquistou a posição de campeão brasileiro de futebol, a outros que gastaram muito mais. Ele aponta: Raul Veio de graça, trocado por Fábio, com o São Paulo, e Piazza, Dirceu Lopes, Natal subiram do juvenil do Cruzeiro para o time principal. O mais caro foi Procópio, mas o treinador revela que por essa compra é responsável a rivalidade entre seu clube e o Atlético, que estava interessado no jogador. Custou Cr\$ 30 milhões, e no momento o Cruzeiro não precisa dele. Por Tostão pagou-se apenas Cr\$ 800 mil, pois o atacante saiu de um juvenil para o campeão mineiro. E assim os demais, abaixo de Cr\$ 10 milhões, salvo Evaldo, por quem foram pagos Cr\$ 20 milhões.

E a satisfação do técnico é maior por saber que vai ter oportunidade agora de levar o Cruzeiro — que "custou tão barato" — para o futebol internacional. Essa é a orientação da diretoria, daí a importância dada à Taça Libertadores da América.

— Se o time é campeão, ganha projetos, pode passar a impor-se como qualquer clube de fama mundial. Seguirá então o caminho do Santos. No Torneio de Nova Iorque vamos ganhar somente 3 mil dólares por jogo, mas quando nos dê o bem possível que estejamos em condições de começar a exigir de 20 mil dólares por cima, da mesma maneira como ocorreu com Santos.



Zezé acha que futebol antigo era bem melhor

Esse Alfredo Moreira Júnior — Zezé Moreira — o mais velho dos Moreira do futebol, nascido a 16 de outubro de 1908, no Estado do Rio, não é um homem mau e intratável como muita gente diz por aí. Ele gosta de conversar e relembrar seu tempo de médio volante no Esporte Clube Brasil, no Palestra Itália — hoje Palmeiras — e no Botafogo. E, ainda, que quando menino teve um grande amor: uma bola de capotão.

Na sua época, Zezé diz que a vida era melhor que hoje no futebol, que "havia mais amor à camisa por parte dos jogadores, cada clube tinha sua "escolinha" e "a gente só saía com diploma na mão. Hoje é diferente. Nos grandes clubes — como o Vasco — só querem saber de contratar medalhões e depois achar que o time quando perde, o culpado é sempre o técnico. No Vasco, nesta última vez que lá estive foi assim".

Saída foi solução

Proseguindo no seu bate-papo, explica Zezé, que "pedi o Toninho, do Santos e não conseguiram. Correram o Brasil todo e acabaram contratando Bianchini e Oldair. Fomos campeões da Taça Guanabara e ganhamos ainda mais dois torneios".

— Depois as derrotas começaram a chegar e a insatisfação dos dirigentes e da torcida também. No fim, os sábios e entendidos de futebol, no caso os dirigentes, acharam que o culpado era o Zezé e a única solução era sair de lá e foi exatamente o que fiz.

Muitas rugas

Para este Moreira mais velho, todos os outros Moreira militantes no futebol estão bem de vida. "Mas o de maior sucesso é o Zico — Aimoré — que conseguiu em 1962, no Chile, o título invejável de campeão do mundo, dirigindo a seleção do Brasil, em que despontaram nomes como Garrincha, Pelé, Didi, Gilmar e muitos outros astros".

— Com os proventos do futebol só consegui — prosseguiu o técnico — até agora, muitas rugas na cara e um apartamento em Copacabana. O Aírtton, só agora começou a ganhar nome e já está mais rico do que eu. O Aimoré tem seus "galinhietos", alguns apartamentos e, para mim, um título que consagra qualquer um: campeão do mundo pelo Brasil.

Não é inventor

Quando se fala em táticas, Zezé é sincero, dizendo que técnico nenhum ganha jogo e que sua participação na vitória de um time é mínima. "No campo de jogo, a gente que está de fora, num banco, se tiver um pouco de sorte, pode fazer sua equipe chegar à vitória".

— A função do técnico, porém, não é a de fazer o quadro ganhar e não estruturá-lo, de transmitir tranquilidade e indicar, durante o andamento da partida, o caminho mais curto e mais fácil para se tentar o triunfo. Mas, com esse negócio de 4-3-3, 4-2-4 e WM tudo é bobagem. Ninguém em minha opinião, ganha jogo, adotando tais esquemas.

— Digo mais. Em 1951, quando fui o técnico do Fluminense, muita gente inventou que criei uma tal de marcação por zona, só porque o Fluminense em quatro jogos seguidos conseguiu ganhar pelo mesmo escore de 1 a 0. Não inventei nada e nem tenho dom para inventar sistemas. Os slogans fazem parte da arte da imprensa e dos torcedores.

Disciplinador

Apontado por muitos como inimigo da imprensa e dos jogadores, Zezé afirma ser mentira e que jamais tratou um jogador com indiferença ou mesmo a um repórter. "Sou acima de tudo um disciplinador. Gosto de ser respeitado e é por isso que respeito tanto os jogadores, dirigentes, torcedores, bem como os homens da imprensa.

Compenetrado e taxativo em suas declarações, Zezé afirmou que para desfazer dúvidas, quanto ao jogador Garrincha, que nada tem contra o ponteiro-direito e que se ele está desaparecido é porque deve ter outros interesses e, principalmente, uma vontade louca de abandonar o Corinthians.

— Estou satisfeito com o elenco do Corinthians — frisou — Mas gostaria, embora considere impossível, contar com Paulo Borges, Fidélio, Ivair e, por que não dizer, com o jogador que na opinião, acredito, de todos os brasileiros, o melhor do mundo, e que se chama Edison Arantes do Nascimento, Pelé, o Rei do Futebol, entre meus pupilos no Corinthians.

— Aqui em São Paulo, há muita gente perguntando que vim para dirigir a equipe do Corinthians para fazer a "Fiel" desafogar as mágoas, dando-lhes um título que há doze anos não entra por aqui. Mas se gente, no Parque São Jorge.

Até o fim

— Sou como outro qualquer, cheio de vontade de conseguir o título dessa temporada como técnico do Corinthians e um deles. Todavia, não sou inflexível. Posso, depois do campeonato terminar, ser apontado um técnico a mais que passou pelo Parque, sem dar à torcida um título que ela está esperando há muitos anos.

— Trabalhar, acho ser uma virtude de quem ama o futebol, e quero provar isto aqui no Corinthians. Então, quero deixar claro a "Fiel", que não quero nada, principalmente, a conquista do título, pois muitos clubes estarão na corrida pelo mesmo título.

Para finalizar, Zezé afirma que, para se destacar no futebol, embora não tenha obtido o bicampeonato mundial como técnico do esporte brasileiro, deve levar seu compromisso até o fim, se possível, até o campeonato paulista ganhar, relembrando que ele foi o Fluminense, do Botafogo, Penarol e Vasco, sempre pela porta da frente, pela qual entrou se não para comandar, e assim espera sair do Corinthians um dia.